

# Différance

---

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Différance** é um termo francês cunhado por Jacques Derrida. É homófono à palavra francesa "*différence*". Faz um jogo com o fato de que a palavra francesa *différer* pode significar tanto "diferir" ("postergar"/"adiar", em termos diacrônicos, o que nos remete para uma temporalização, para atividade, para a fala, para o uso, para gênese) quanto "diferenciar" (em termos saussurianos, onde os termos se determinam reciprocamente, não detendo um significado "em si" mas na relação diferencial que estabelecem com os demais, sincronicamente o que nos remete para um espaçamento, para passividade, para língua, para esquema, para estrutura).

Derrida usa, pela primeira vez, o termo *différance* no seu texto de 1963 "Cogito et histoire de la folie".<sup>[1]</sup> Schultz e Fried, na sua vasta bibliografia do trabalho de Derrida, citam esta sentença como sendo onde o termo é apresentado pela primeira vez.<sup>[2]</sup> O termo *différance* exerceu, mais tarde, um papel chave nas incursões derridianas na filosofia de Edmund Husserl em *La Voix et le phénomène: Introduction au problème du signe dans la phénoménologie de Husserl* (A voz e o fenômeno: introdução ao problema do signo na fenomenologia de Husserl). O termo foi elaborado em vários outros trabalhos, notadamente no seu ensaio "Différance" e em várias outras entrevistas reunidas em *Positions*.<sup>[3]</sup>

Em seu ensaio "Différance", Derrida indica que a *différance* acontece em um número de características heterogêneas que governam a produção de significado textual. A primeira (relativa ao adiamento) é a noção de que palavras e signos não podem nunca evocar exatamente o que eles significam, mas podem apenas ser definidos através de um apelo a palavras adicionais, das quais diferem. Assim, o significado é sempre adiado ou postergado, através de uma cadeia sem fim de significados. A segunda (relativa à diferença, algumas vezes referida como *espacement* ou "espaçamento") diz respeito à força que diferencia elementos um do outro, e, ao fazer isto, engendra oposições binárias hierárquias que sustentam o próprio significado.

## Índice

---

**Ilustração de *différance***

**O erro de escrita**

**Referências**

**Referências**

**Ver também**

## Ilustração de *différance*

---

Por exemplo: o significado da palavra "casa" deriva mais da sua função do que de sua diferenciação em relação a "cabana", "mansão", "hotel", "construção" etc. Não apenas as diferenças entre as palavras são importantes aqui, mas os diferenciais entre as imagens significadas são também cobertas pela *différance*. O adiamento vem à tona a partir do momento em que palavras que acompanham "casa" em qualquer expressão irão transformar o significado da palavra, algumas vezes dramaticamente.

Assim, o completo significado é sempre postergado numa linguagem; nunca há um momento em que o significado é completo e total. Um simples exemplo consistiria em procurar uma palavra dada em um dicionário, e depois prosseguir procurando as palavras encontrar naquela definição de palavras, num processo sem fim.

Como Roland Barthes descreve no seu ensaio "A morte do autor",<sup>[4]</sup> a linguagem é um relacionamento contido em si mesmo entre vários significantes. Um símbolo é definido pela sua relação com outros símbolos e estes outros símbolos serão diferentes do primeiro e entre si. Mas, então, o que são eles neles próprios? Onde está o significado elucidativo final desses símbolos?

# O erro de escrita

---

O "a" de *différance* é um erro de escrita deliberado, embora soe idêntico quando enunciado oralmente. Isto ressalta o fato de que sua forma escrita não é ouvida, e serve para subverter o tradicional privilégio do discurso sobre a escrita, assim como a distinção entre o sensível e o inteligível. A diferença articulada pelo *a* na *différance* não é perceptível aos sentidos sonoros "mas também não pode pertencer à inteligibilidade, à idealidade que não é fortuitamente associada com a objetividade ou com o entendimento."<sup>[5]</sup> Isto porque a linguagem do entendimento já é apanhada em sensíveis metáforas ("teoria", por exemplo, em Grego, significa "ver").

Derrida apresentou esta palavra no curso de um argumento contra a fenomenologia de Husserl, que procurou uma análise rigorosa do papel da memória e percepção em nosso entendimento de itens sequenciais como música ou linguagem. A *différance* de Derrida sugere que, por causa de o estado mental do observador estar constantemente em um estado de fluxo e diferir de uma leitura para outra, uma teoria geral que descreva este fenômeno é inatingível.

## Referências

---

- *"Speech and Phenomena" and other essays on Husserl's Theory of Signs*, trans. David B. Allison (Evanston: Northwestern University Press, 1973).
- *Of Grammatology* (Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1998, corrected edition).

## Referências

---

1. "The economy of this writing is a regulated relationship between that which exceeds and the exceeded totality: the *différance* of the absolute excess." ("A economia deste escrito é a relação regulada entre o que excede e a totalidade excedida: a diferença do excesso absoluto").(Derrida, J., 1978. *Cogito and the History of Madness*. From *Writing and Difference* Trans. A. Bass. London & New York: Routledge. p. 75.)
2. (Schultz, W.R. & Fried, L.B., 1992. *Jacques Derrida Bibliography* London & New York: Garland. p. 12.)
3. *Speech and Phenomena and other essays on Husserl's Theory of Signs*, trad. David B. Allison (Evanston: Northwestern University Press, 1973); "Différance." *Margins of Philosophy*, trad. Alan Bass (Chicago & London: Chicago University Press, 1982) and *Positions*, trans. Alan Bass (Chicago, University of Chicago Press, 1971).
4. (em francês) *La mort de l'auteur* ([https://monoskop.org/images/3/38/Barthes\\_Roland\\_1968\\_1984\\_La\\_mort\\_de\\_l\\_auteur.pdf](https://monoskop.org/images/3/38/Barthes_Roland_1968_1984_La_mort_de_l_auteur.pdf)). Por Roland Barthes (1968).
5. "Différance," *Margins of Philosophy*, p. 5.

## Ver também

---

- Teoria crítica
- Semiótica
- Jacques Derrida
- Desconstrucionismo
- Full text of Différance chapter em inglês
- Full text of Différance chapter (mirror) em inglês

---

Obtida de '<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Différance&oldid=47048467>'

---

Esta página foi editada pela última vez às 22h20min de 25 de outubro de 2016.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização